16/04/2019

Por uma Nova Previdência, ou seria uma Nova Providência?

Annibal Coelho de Amorim

[Médico. Doutor em Saúde Pública]

Diante de tanta incredulidade, eu fico no meu cantinho pensando que Deus deve estar um bocado ..... aborrecido. Confesso que hesitei por alguns segundos sobre o adjetivo, mas decidi um linguajar mais "conservador", compatível com estes tempos p'ra lá de estranhos, principalmente em virtude das trapalhadas em série destes cem dias, que com certeza deveriam requerer penitências (reza forte não funciona). E olha que o governo, desde o primeiro dia, afiançou que "Deus estaria acima de todos". Esta frase deve estar "causando", um bocado ... Porque convenhamos é uma tremenda responsabilidade "estar acima de tudo isso" (com slogan e tudo) e tendo que ver "seu nome levado em vão", eu diria, se me permitem, de "vão em vão", que deveria ser uma marca registrada (acho que no fundo, as idas e vindas, revela um certo ar de "humildade", não acham?). Mas a verdade – se é que ainda existe alguma verdade – é que, segundo se sabe, os primeiros sete dias do mundo foram mais trabalhosos, e portanto, "temos que ter um pouco de paciência." Dizem os que frequentam o andar de cima (um dia eu explico esta história), porque se no sétimo dia Deus descansou, e ainda estamos só no início – ai meu Deus – é bom já ir se acostumando, porque segundo falam por aí, o "santo é (mesmo) de barro".

Como estamos na QUARESMA e milagres acontecem (eu, por exemplo, não acredito) pode ser que do "nada" se "faça a luz" e mais de treze milhões de empregos (re)apareçam, que o Ministério da Educação encontre um rumo; que as viagens internacionais tenham acabado (antes que elas acabem com o Brasil); que seja encontrada uma maneira de cobrar de quem deve à "velha Previdência" e que esta "reforma" anti Robin Hood, que pretende tirar dos pobres para dar aos ricos, seja apenas mais um dos famosos fake news, a que já nos acostumamos (será?) ... Dizem nas capelas e igrejas do "novo evangelho" que DEUS, todo poderoso, anda impaciente de um "lado para o outro", convocando reuniões emergenciais a cada vez que o "seu santo nome é invocado" e ... bota invocado nisso. Lá por cima, já se fala em "intervenção celestial", grupos de fiéis são convocados para iniciarem uma nova forma de vibração oratória, a CENTENA, já que a novena e a dezena não estão dando certo (pelo menos é que o IBGE diz ... mas também...) ... Os primeiros cem dias merecem CENTENAS de orações, invocando que, pelo amor de Deus, esqueçam esse slogan infeliz, porque se DEUS está acima de todos, eu começo a acreditar que é melhor eleger o Papa Francisco, porque pelo menos ele é poliglota e fala direto com o "Pai Celestial" através do telefone branco ...

Antes que me acusem de herege, ateu ou coisas do gênero, vou logo afirmando que não acredito neste "slogan de campanha" que virou "marca de governo".

E, portanto, não vai aqui nenhum demérito ou descrença nas esferas superiores, até porque, depois da eleição, continuo firmemente acreditando que "este é uma planeta de provas e de expiação" ... E Deus deve estar preocupado porque se continuarem a invocar seu "santo nome em vão", o que falarão dele quando acabarem com o BPC; com a aposentadoria rural; reverterem o estatuto do desarmamento; outorgarem a minoria legal (onde a lei do mais forte e armado é a que realmente vale); transferirem embaixadas; passarem a ensinar que é absolutamente normal rupturas democráticas conduzidas sob a esteira de canhões; e, para culminar, imputarem o Holocausto ao "pessoal da esquerda" ... Aí, também já é demais, vai que vão reescrever a história e inventam de escrever um "NOVO TESTAMENTO", onde os poderes seculares do "pai celestial" ficam "sub judice", até que tramite em julgado ... E os leitores incrédulos, ao chegarem nesse ponto, vão invocar ao Comitê Editorial do Opinião que todas as "opiniões sejam revogadas", principalmente as minhas ... Haja paciência, haja penitência ... Não me obriguem a admitir que Nietzsche pudesse estar certo, isso eu não farei. Diante de tanta trapalhada, "estou rezando para que uma intervenção celestial ocorra", onde falanges e mais falanges desçam dos céus, acho mesmo que de fato elas deviam ficar por aqui um bom tempo, por que do jeito que as "coisas andam" vamos deixar esse negócio de "estado laico de lado", e, se é para invocar o nome sagrado de Deus, que se acabe com essa impostura de slogan, e que "ele ou ela" imponha ordem nessa história.

Daqui a pouco vão inventar que foi "Abel quem matou Caim", que a "arca nunca foi de Noé" e sim de milhares de "refugiados da Europa" (olha que isso eu acho que é verdade) e que, pasmem os senhores, "nem Deus Pai vai poder entrar em Alcântara sem pedir permissão ao Trump" .... Pô, aí também não dá p'ra segurar, DEUS todo poderoso pedindo passe livre para o topetudo, é um escândalo dos ... ai, meu Deus, quase que eu falo, Vade Retro. ... *Ainda bem que é QUARESMA* ... O negócio é o seguinte: eu vou mudar o nome desse artigo, deixa esse negócio de "Nova Previdência" p'ra lá, eu quero mesmo é uma "NOVA PROVIDÊNCIA", daquela do tipo DIVINA, sabe como é ... Chega de "fake slogan", o novo lema seria mais ou menos assim ... "SE EU FIZ O MUNDO EM SETE DIAS, PORQUE NÃO MUDO O BRASIL DE MANEIRA IMEDIATA" ... e os anjos, todos cantam em uníssono "PER SECULUM AD SECULORUM, AMÉMMMMMMM" ... POR UMA NOVA PROVIDÊNCIA DIVINA ...

E se fez a luz de novo (uffffa) !!! ■■■

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.